

REVISÃO

1.



Disponível em: <https://www.laurocampos.org.br/2015/03/30/abertura-da-saude-para-capital-estrangeiro-ameaca-principios-do-sus/>
Acesso em: 28 out, 2021.

“SUS” é uma palavra formada pelo processo de:

- a) Abreviação.
- b) Conversão.
- c) Recomposição.
- d) Parassíntese.
- e) Hibridismo.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia a cena inicial da comédia *O noviço*, de Martins Pena.

AMBRÓSIO: No mundo a fortuna é para quem sabe adquiri-la. Pintam-na cega... Que simplicidade! Cego é aquele que não tem inteligência para vê-la e a alcançar. Todo homem pode ser rico, se atinar com o verdadeiro caminho da fortuna. Vontade forte, perseverança e pertinácia são poderosos auxiliares. Qual o homem que, resolvido a empregar todos os meios, não consegue enriquecer-se? Em mim se vê o exemplo. Há oito anos, era eu pobre e miserável, e hoje sou rico, e mais ainda serei. O como não importa; no bom resultado está o mérito... Mas um dia

pode tudo mudar. Oh, que temo eu? Se em algum tempo tiver de responder pelos meus atos, o ouro justificar-me-á e serei limpo de culpa. As leis criminais fizeram-se para os pobres...

(Martins Pena. *Comédias (1844-1845)*, 2007.)

2. Um vocábulo também pode ser formado quando passa de uma classe gramatical a outra, sem a modificação de sua forma. É o que se denomina derivação imprópria. Na fala de Ambrósio, constitui exemplo de derivação imprópria o vocábulo sublinhado em

- a) “O como não importa”.
- b) “Mas um dia pode tudo mudar”.
- c) “No mundo a fortuna é para quem sabe adquiri-la”.
- d) “Pintam-na cega”.
- e) “Em mim se vê o exemplo”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Considere o trecho a seguir para responder à(s) questão(ões) a seguir.

“Olhai, oh Senhor, os jovens nos postos de gasolina. Apiedai-vos dessas pobres criaturas, a desperdiçar as mais belas noites de suas juventudes sentadas no chão, tomando Smirnoff Ice, entre bombas de combustível e pães de queijo adormecidos. Ajudai-os, meu Pai: eles não sabem o que fazem. [...] As ruas são violentas, é verdade, mas nem tudo está perdido.

[...]

Salvai-me do preconceito e da tentação, oh Pai, de dizer que no meu tempo tudo era lindo, maravilhoso. [...] Talvez exista alguma poesia em passar noite após noite sentado na soleira de uma loja de conveniência, e desfilar com a chave do banheiro e sua tabuinha, em gastar a mesada em chicletes e palha italiana. Explicame o mistério, numa visão, ou arrancai-os dali. É só o que vos peço, humildemente, no ano que acaba de nascer. Obrigado, Senhor.”

PRATA, Antônio. Conveniência. *O Estado de S. Paulo*, 11 jan. 2008.

3. A palavra “após” recebe acento gráfico por ser:

- a) oxítone terminada em “o”, seguida de “s”.
- b) proparoxítone.
- c) paroxítone terminada em ditongo decrescente.
- d) monossílabo tônico terminado em “o”.
- e) paroxítone terminada em “o”, seguida de “s”.

4. Com o balanço do trem, seu quimono vojava suavemente por sobre o jornal de Opalka, **que**, irritado, revirava os olhos a cada vez que o tecido se sobrepunha ao texto que lia.

STIGGER, Veronica. *Opisanie Świata*. São Paulo: SESI-SP, 2018. p. 37.

O termo destacado acima apresenta sentido sintático equivalente à sua ocorrência no trecho

- a) “Bopp ensaiou falar, mas percebeu **que** Opalka não estava prestando atenção.” (p. 36).
- b) “Seu ombro encostou no ombro de Opalka, **que** o olhou de esguelha.” (p. 37).
- c) “Era a primeira vez **que** Opalka se via sozinho em toda a viagem.” (p. 133).
- d) “Olhou para os próprios sapatos e viu **que** também estavam gastos.” (p. 135).

5. Assinale nas alternativas abaixo aquela em que os vocábulos são acentuados graficamente por serem paroxítonos.

- a) casa, sapo, carro, mesa, relógio.
- b) júri, fóssil, hífen, abdômen, oásis.
- c) livro, fotografia, cachimbo, lápis, régua.
- d) amável, perpétuo, teodiceia, antologia, bênção.
- e) história, comentário, ímã, antigo, indústria.

6. A única palavra que, ao perder o acento, **NÃO** gera outra palavra existente na língua é

- a) prática.
- b) ninguém.
- c) pedirá.
- d) até.

7. Em relação às regras de acentuação, em qual alternativa as palavras obedecem à mesma regra?

- a) Silêncio – paraíso – médico.
- b) Só – você – pedirá.
- c) Só – até – atrás.
- d) Últimas – décadas – século.

8. A indústria tecnológica se desenvolveu muito nos últimos anos. Com isso, a quantidade e a qualidade dos produtos eletrônicos surpreendem cada dia mais os consumidores.

Sabendo-se que as palavras em destaque receberam acentos gráficos por serem proparoxítonas, em qual alternativa há somente palavras cujos acentos foram empregados com base na mesma regra de acentuação?

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) bêbado, pública, cáqui, trânsito
- b) mínimo, chapéu, cândida, biquíni
- c) abadá, tricô, flácido, avô
- d) máxima, música, alfândega, obstáculo
- e) tráfego, ímpeto, sábado, fênix

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Comum no jornalismo, o **infográfico** usa elementos visuais (imagens, fotografia, desenhos, números) e a linguagem verbal para se expressar. O resultado é um texto informativo, de compreensão fácil e rápida. Este infográfico faz um resumo prático de um dos aspectos ligados à comida saudável, que respeite o meio ambiente e o bem-estar dos animais.



9. A palavra **leguminosas** é formada a partir de **legume** seguida pela terminação **-osa(s)**. O uso desse elemento final deu à palavra um sentido de

- a) grupo, família.
- b) sabor, nutrição.
- c) cor, formato.
- d) aroma, essência.
- e) aspecto, beleza.

10. Leia:

“Você é exatamente o que eu sempre quis/
Ela se encaixa perfeitamente em mim”.

O trecho apresenta um fragmento de uma canção, de autoria de Sorocaba. Em relação ao uso dos pronomes, marque a alternativa correta, de acordo com a gramática normativa.

- a) O pronome “ela” indica com quem se fala no discurso.
- b) O pronome “você” indica a pessoa que fala no discurso.
- c) O pronome “você” não indica, gramaticalmente, a mesma pessoa indicada por “ela”, no texto exemplificado.
- d) O pronome “você” se refere, gramaticalmente, à mesma pessoa descrita pelo pronome “ela”, no texto exemplificado.

11. Leia:

“Professor bem-aventurado é aquele que, além de ser um leitor voraz, é crítico a ponto

de corrigir-se constantemente sobre sua forma incomum de pensar o mundo.”

Marque a correta.

- a) Composição por aglutinação: bem-aventurado.
- b) Composição por aglutinação: constantemente.
- c) Composição por sufixação: constantemente.
- d) Composição por sufixação: incomum.

12. Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por se enquadrarem na mesma regra de tonicidade.

- a) Parâmetro, líquido, álbuns, ênfase, tórax.
- b) Biquíni, lágrima, fórum, ágil, íon.
- c) Ética, círculo, bíceps, órfão, picolés.
- d) Prótese, epígrafe, lápis, néctar, hábito.
- e) Parabéns, camelôs, pavê, guaraná, ninguém.

13. Marque, dentre as alternativas abaixo, aquela em que os vocábulos são acentuados graficamente por serem oxítonos.

- a) caí, aí, ímã, ipê, abricó.
- b) parabéns, vêm, hífen, saí, oásis.
- c) vovô, capilé, Paraná, lápis, régua.
- d) amém, amável, filó, porém, além.
- e) paletó, avô, pajé, café, jiló.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o fragmento, abaixo, extraído do poema “Quilombos”, do poeta baiano José Carlos Limeira.

“Te vejo meu povo feliz

Teu sonho querendo sentir

Se Palmares ainda vivesse

Pra Palmares teria que ir

Você já pensou se Domingos Jorge Velho e sua malta

Não houvessem tido tanta sorte?

Já pensou naquele país da Serra da Barriga?

Sei que talvez não,

É difícil imaginar uma terra (...)

Onde não fosse possível ver

¹Criancinhas

De dez, oito, seis anos

Voltando às quatro da manhã

Depois de vender chicletes e o último resquício de dignidade

Nos cruzamentos da cidade.

(...)

Por menos que conte a história

Não te esqueço meu povo

²Se Palmares não vive mais

Faremos Palmares de novo.”

LIMEIRA, José Carlos; SEMOG, Éle. Atabaques. Rio de Janeiro: Ed. dos Autores, 1983.

14. Do ponto de vista morfológico, na estrutura da palavra “Criancinhas” (ref. 1) apresenta-se:

- a) uma desinência verbal que indica quantidade.
- b) um prefixo que tem sentido de medida.
- c) um sufixo de valor diminutivo.
- d) um sufixo que forma substantivo por meio do verbo.
- e) uma composição por aglutinação.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto abaixo para responder à(s) questão(ões) a seguir.

A HUMILDADE DE SÃO JOSÉ

São José é o símbolo da humildade. Ele sabia que não era o pai da Criança e cuidava da virgem grávida como se ele a tivesse germinado.

São José é a bondade humana. É o auto-apagamento no grande momento histórico. Ele é o que vela pela humanidade.

LISPECTOR, C. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. 479 p.

15. Marque a alternativa em que as palavras extraídas do texto pertencem à mesma classe gramatical.

- a) “Ele” e “pai”.
- b) “José” e “símbolo”.
- c) “Sabia” e “virgem”.
- d) “Humana” e “momento”.
- e) “Criança” e “grande”.

16. Em qual alternativa a classificação do pronome destacado está **incorreta**?

- a) Inconformado com o que viu, disse que tais crimes não poderiam ficar impunes. (demonstrativo)
- b) Tirei um casaco antigo do armário, em cujo bolso trazia uma fotografia nossa. (possessivo)
- c) As participantes do concurso querem saber qual foi a primeira colocada. (interrogativo)
- d) Acreditam em tudo o que o jornalista diz ou escreve. (indefinido)

17. Leia:

Corríamos atrás uns dos outros na nossa infância. **Corremos**, hoje, atrás da felicidade de outrora.

Nas frases acima, os verbos destacados encontram-se, respectivamente, no:

- a) Pretérito perfeito do indicativo – Presente do indicativo.
- b) Pretérito imperfeito do indicativo – Presente do indicativo.
- c) Pretérito imperfeito do indicativo – Pretérito perfeito do indicativo.
- d) Pretérito imperfeito do indicativo – Pretérito mais que perfeito do indicativo.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto abaixo e responda à(s) questão(ões) a seguir.

O lema da tropa

O destemido tenente, no seu primeiro dia como comandante de uma fração de tropa, vendo que alguns de seus combatentes apresentavam medo e angústia diante da barbárie da guerra, gritou, com firmeza, para inspirar seus homens a enfrentarem o grupamento inimigo que se aproximava:

– Ou mato ou morro!

Ditas essas palavras, metade de seus homens fugiu para o mato e outra metade fugiu para o morro.

18. No texto acima, considerando os aspectos morfológicos da Língua Portuguesa, a construção do humor se efetua, principalmente, pela

- a) falta de capacidade linguística dos combatentes que, ao confundirem as palavras do tenente, no contexto, atribuíram valores de advérbios aos verbos pronunciados pelo tenente.
- b) ausência de interpretação plausível por parte dos combatentes que, ao ouvirem as palavras, confundem suas classes gramaticais, atribuindo a elas valores inadmissíveis na Língua Portuguesa.
- c) capacidade que os combatentes tiveram de interpretar as palavras pronunciadas, confundindo verbos com substantivos, justificando, com isso, a vasta flexibilidade de sentidos de uma língua em sua situação de uso.
- d) capacidade de os combatentes trocarem, propositalmente, as classes morfológicas das palavras pronunciadas pelo tenente, justificando o medo deles e a rigidez de significados e inflexibilidade de sentidos de tais palavras.

19. Em qual das alternativas abaixo o advérbio em destaque é classificado como advérbio de tempo?

- a) Não gosto de salada **excessivamente** temperada.
- b) Ele **calmamente** se trocou, estava com o uniforme errado.
- c) Aquela vaga na garagem do condomínio **finalmente** será minha.
- d) **Provavelmente** trocariam os móveis da casa após a mudança.

20. Assinale a alternativa em que o se é índice de indeterminação do sujeito na frase.

- a) Não se ouvia o barulho.
- b) Perdeu-se um gato de estimação.
- c) Precisa-se de novos candidatos militares.
- d) Construíram-se casas e apartamentos na rua pacata.

GABARITO

Resposta da questão 1:

[A]

Embora a abreviação faça parte do contexto da formação das palavras, trata-se de uma forma reduzida da palavra até o limite em que não haja prejuízo ao entendimento, como acontece em moto, pneu ou cine, por exemplo, e não como em SUS. Neste caso trata-se de uma sigla, já que apresenta três letras iniciais de palavras com significado independente. No entanto, por descarte das outras opções apresentadas, assinale-se [A] como correta.

Resposta da questão 2:

[A]

É correta a opção [A], pois, na frase “O como não importa”, o vocábulo “como”, que exerce,

normalmente, função morfológica de advérbio ou conjunção, é usado como substantivo por estar antecedido pelo artigo definido "o".

Resposta da questão 3:

[A]

Segundo as regras da gramática normativa, as palavras oxítonas (aquelas em que a última sílaba é pronunciada com maior intensidade) são acentuadas graficamente quando terminadas em *a*, *e* e *o* seguidas ou não de *s*. Assim, é correta a opção [A].

Resposta da questão 4:

[B]

O termo em destaque é classificado como um pronome relativo, que retoma um termo antecedente, no caso, "Opalka". Na alternativa [B], também vemos o pronome relativo "que", que novamente retoma o termo "Opalka".

Resposta da questão 5:

[B]

Em [B], todas as palavras são paroxítonas acentuadas:

jú-ri

fós-sil

hí-fen

ab-dô-men

o-á-sis

Resposta da questão 6:

[B]

A palavra "prática", ao perder o acento, gera o verbo "pratica". O verbo "pedirá", conjugado no futuro do presente, ao perder o acento, gera o verbo "pedira", conjugado no pretérito mais-que-perfeito. A preposição "até", ao perder o acento, gera o verbo "ate", do verbo "atar" conjugado no presente do subjuntivo.

Resposta da questão 7:

[D]

Na alternativa [D], todas as palavras são acentuadas por serem proparoxítonas: úl-ti-mas, dé-ca-das, sé-cu-lo.

Resposta da questão 8:

[D]

Em [D], há quatro proparoxítonas: má-xi-ma, mú-si-ca, al-fân-de-ga, obs-tá-cu-lo.

Resposta da questão 9:

[A]

A palavra "legume" indica apenas um tipo de legume. Ao acrescentar o sufixo "-osa(s)", temos a formação de uma nova palavra que indica, agora, a família dos legumes, ou seja, abrange todos os tipos, dando a noção de grupo.

Resposta da questão 10:

[C]

O pronome "você" não indica, gramaticalmente, a mesma pessoa indicada por "ela", no texto exemplificado. O pronome de tratamento "você" indica a pessoa com quem se fala no discurso; o pronome "ela" indica a pessoa da qual se fala no discurso.

Resposta da questão 11:
ANULADA

Questão anulada no gabarito oficial.

Nenhuma das alternativas está correta.
Fazendo as devidas correções, teríamos:

- [A] Composição por justaposição: bem-aventurado.
- [B] Derivação sufixal: constantemente.
- [C] Derivação sufixal: constantemente.
- [D] Derivação prefixal: incomum

Resposta da questão 12:
[E]

- [A] Incorreta: “parâmetro”, “líquido” e “ênfase” são proparoxítonas, já “tórax” e “álbuns” são paroxítonas.
- [B] Incorreta: “lágrima” é proparoxítona e as outras palavras são paroxítonas.
- [C] Incorreta: “ética” e “círculo” são proparoxítonas, já “bíceps” e “órfão” são paroxítonas e “picolés” é oxítona.
- [D] Incorreta: “prótese”, “epígrafe” e “hábito” são proparoxítonas, já “lápis” e “néctar” são paroxítonas.
- [E] Correta: todas as palavras são oxítonas.

Resposta da questão 13:
[E]

De acordo com o novo acordo ortográfico, toda oxítona (palavra cuja sílaba tônica é a última) terminada em “a”, “e” e “o”, seguidas ou não de “s”. Assim, somente em [E] vemos

apenas palavras com a última sílaba tônica, terminadas em “o” e “e”.

Resposta da questão 14:
[C]

A palavra “criancinhas” é formada pelo substantivo “criança”, pelo sufixo de valor diminutivo “inha” e pela flexão de gênero feminino (“a”) e de plural (marcado pelo “s”).

Resposta da questão 15:
[B]

Em [B] temos dois substantivos, um próprio e outro comum.

Em [A], temos um pronome e um substantivo. Em [C], temos um verbo e um substantivo. Em [D], temos um adjetivo e um substantivo. E em [E], temos um substantivo e um adjetivo.

Resposta da questão 16:
[B]

- [A] Correto. O pronome “tais” pode, sem prejuízo de sentido, ser substituído por “aqueles”, o que permite a classificação como demonstrativo.
- [B] Incorreto. O pronome “cujo” é classificado como relativo; sua função é marcar a relação de pertencimento entre “casaco” e “bolso”.
- [C] Correto. Trata-se de uma construção interrogativa indireta.
- [D] Correto. O pronome indefinido faz referência a um substantivo de forma imprecisa.

Resposta da questão 17:

[B]

A forma “corríamos” está conjugada no pretérito imperfeito do indicativo pois faz referência a uma ação concretizada no passado, que apresentou certa duração; já a forma “corremos” está conjugada no presente do indicativo pois indica uma ação realizada no momento presente, ideia marcada pelo advérbio de tempo “hoje”.

Resposta da questão 18:

[C]

[A] Incorreto. A intenção do enunciador foi mencionar verbos; os combatentes, no entanto, compreenderam os termos como se fossem substantivos.

[B] Incorreto. Os valores interpretados pelos combatentes são plausíveis na Língua Portuguesa, a ponto de compreenderem os verbos como se fossem substantivos.

[C] Correto. A ambiguidade gerada na situação retratada demonstra que a língua apresenta flexibilidade, a ponto de os mesmos termos serem verbos para o enunciador e substantivos para os destinatários.

[D] Incorreto. A troca não foi proposital; mesmo que fosse, tal ambiguidade indica a flexibilidade de significados e sentidos dos termos.

Resposta da questão 19:

[C]

A única alternativa correta é a [C].
“Excessivamente” é advérbio de intensidade;
“calmamente”, de modo; e “provavelmente”, de dúvida.

Resposta da questão 20:

[C]

Nas alternativas [A], [B] e [D], os verbos (“ouvia-se”, “perdeu-se”, “construíram-se”) estão na voz passiva sintética e são acompanhados de sujeitos pacientes (“o barulho”, “um gato de estimação” e “casas e apartamentos”). O mesmo não ocorre na [C], em que o verbo “precisar” é transitivo indireto, “de novos candidatos militares” é objeto direto e o “se” é o índice de indeterminação do sujeito.

Assim, a única alternativa correta é a [C].

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	D	A	C	C	A	D	D	D	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	E	E	E	A	B	B	B	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
A	A	B	B	D	D	C	D	C	C
31	32	33	34	35					
B	C	D	B	D					